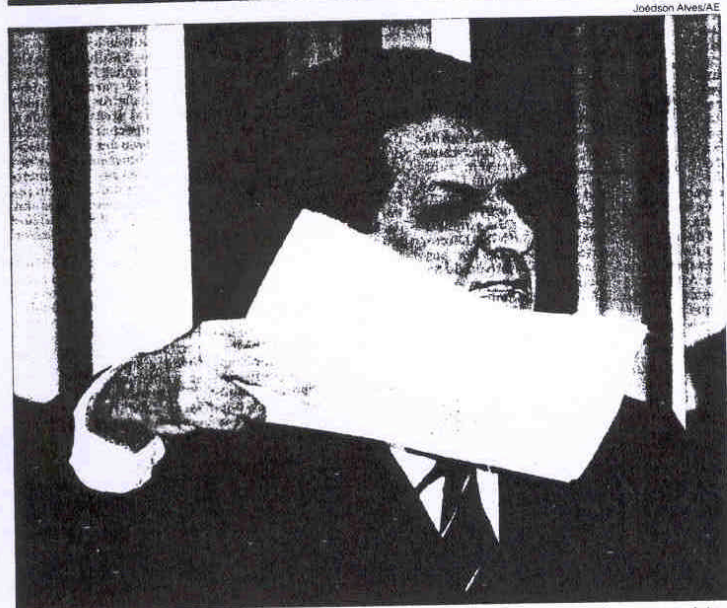




Na defensiva - Jader Barbalho prometeu apresentar hoje ou amanhã documentos sobre seus negócios com José Osmar Borges: "Não coloquei nenhuma empresa em nome de meu genro"

16 já estão presos por fraudes na Sudam

A Polícia Federal prendeu ontem, em Mato Grosso, Pará, Tocantins e Brasília, 16 pessoas acusadas de envolvimento com fraudes na liberação de verbas da Sudam. Eram procuradas outras 11 pessoas com pri-

são preventiva decretada. O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), não apresentou ontem nenhum documento para explicar a transação comercial com o empresário José Osmar Borges, aponta-

do como um dos maiores fraudadores da Sudam. Jader sugeriu que o Ministério Público investigue também o BNDES, o Banco do Nordeste, o Banco do Brasil, a Eletrobrás e fundos de pensão. **Págs. A4 e A6**

'Cesta de moedas' argentina faz dólar bater recorde de alta

Proposta do ministro Cavallo para definir a cotação do peso foi mal recebida e a moeda americana subiu 1,9%, fechando em R\$ 2,196, a maior cotação desde janeiro de 1999

O mercado financeiro recebeu mal, no Brasil e na Argentina, o anúncio do ministro da Economia argentino, Domingo Cavallo, de envio ao Congresso do projeto de lei que inclui o euro, ao lado do dólar, na "cesta de moedas" que definirá o valor do peso. A proposta foi entendida como desvalorização do peso. No Brasil, o dólar subiu 1,9% ontem, fechando em R\$ 2,196, a maior cotação desde a maxidesvalorização de janeiro de 1999. A Bolsa paulista

caiu 3,51% e os juros das operações prefixadas de um ano, que na quinta-feira eram de 19,78%, chegaram a 21,8%. Com isso, piorou a expectativa para a reunião do Banco Central, a partir de hoje, na qual se definirá se a taxa básica de juros, a Selic, ficará em 15,75% ao ano. No Congresso argentino, há resistência ao projeto. Cavallo disse que a medida poderá entrar em vigor "daqui a alguns meses", quando o euro chegar a US\$ 1 (hoje vale US\$ 0,89). **Págs. B1 e B4**

ANP dá transporte de gás a Petrobrás e empresa inglesa

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) emitiu ontem parecer em que obriga a Transportadora Brasileira Gasoduto Brasil-Bolívia (TBG) a fazer contrato com a British Gas do Brasil (BG) para dividir o transporte de gás natural da Bolívia para São Paulo. A medida deverá dar início a uma disputa judicial entre a Petrobrás, que controla a TBG, e a ANP. **Pág. A8**

A Petrobrás não se pronuncia sobre o assunto, mas deverá alegar que o TCU não aceitará o fechamento de contrato com duas empresas para uso de um único espaço. **Pág. B8**
Técnicos do Ibama e da Feema reúnem-se hoje para discutir como será feita a auditoria ambiental nas 40 plataformas da Petrobrás que ficam na Bacia de Campos. **Pág. A10**

Nível das represas mostra necessidade de racionamento

Os reservatórios das hidrelétricas da Região Sudeste devem chegar ao fim do mês com apenas 34,1% da capacidade. Essa previsão é 2,1 pontos percentuais inferior ao esperado há 15 dias, o que acentua o risco de racionamento de eletricidade. Para atravessar sem problemas de abastecimento a época de seca, de maio a setembro, as barragens deveriam estar com 49% do nível de água no início do período. Uma redução mais significativa pode levar ao racionamento nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. **Pág. B8**

Número de pobres diminui em seis capitais do País

Uma pesquisa em seis regiões metropolitanas - São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife - mostrou que a proporção de pobres diminuiu de 29%, em 1999, para 27,9% em 2000. A informação é do estudo A Evolução Recente da Miséria, do economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas. Essa é a primeira vez que o índice diminui depois das crises econômicas na Ásia, na Rússia e no Brasil. Para este ano, o economista espera uma redução para 26,2%. **Pág. B8**

Proposta criação de cadastro nacional de pessoas condenadas

A Associação dos Magistrados Brasileiros propôs ontem ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, Paulo Costa Leite, a criação de um cadastro informatizado nacional com informações sobre condenados da Justiça. A justificativa é que o Judiciário usa apenas bancos de dados locais, o que permite que uma pessoa condenada em um Estado obtenha atestado de bons antecedentes em outro. Costa Leite disse que enviaria a proposta ao conselho de administração do tribunal. **Pág. A7**

NOTAS E INFORMAÇÕES

A solução encontrada pelo presidente da República para Furnas, ao contrário de suas expectativas, corre sério risco de não tranquilizar os investidores estrangeiros e os agentes econômicos brasileiros e de não apaziguar os líderes do populismo nista. **"O cavalo de batalha do populismo", na pág. A3**

TEMPO

Sol em todo o Estado de São Paulo, exceto na Serra do Maricunguá, onde pode chover à tarde. De 16 a 27 graus na capital. **Pág. C6**

SUAS CONTAS

	Dólar	Correio	Unidade
Comercial	2,194	2,196	
Turismo	2,090	2,190	
Paralelo	2,223	2,253	
Poupança		0,6278%	

HOJE

84 páginas

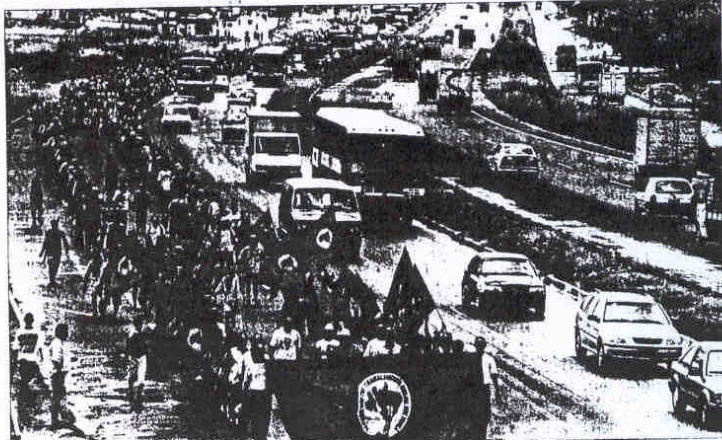
- (A) Primeiro Caderno 14
- (B) Economia 14
- (C) Cidades 6
- (D) Caderno 2 10
- (E) Esportes 4
- (V) Viagem 20
- (PN) Painel de Negócios 16

Para anunciar nos classificados, ligue: 3855-2001

ESTADÃO
É muito mais jornal.

Para assinar, ligue: 0800-14-9000

ISSN - 1516-293-1



Em marcha - Integrantes do Movimento dos Sem-Terra (MST) chegam a Salvador. Hoje a organização fará protestos em todo o País para lembrar os cinco anos do massacre de Eldorado do Carajás (PA) **Pág. A8**

Viagem

As medinas de Marrakesh e Fez, no Marrocos, são verdadeiros labirintos de lojas de ervas, tapetes e artesanato. Saltimbancos, encantadores de serpentes e vendedores de água completam a magia.

Marta e Suplicy não comentam separação

Pág. A7

Soja pode ter contido superávit da balança

Pág. B6

Síria ameaça revidar ataque de Israel

Pág. A12

Navio com 250 crianças escravas é avistado

Pág. A11



De volta - Ronaldinho fez o primeiro treino ontem na Inter de Milão, depois da recuperação do joelho. Ele marcou três gols **Pág. E2**

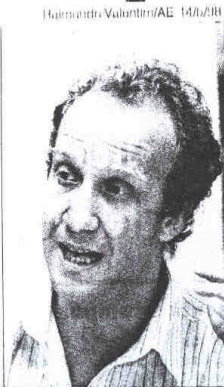
Número de pobres cai nas seis maiores cidades

Segundo economista da FGV, proporção diminuiu de 29% em 99 para 27,9% em 2000

ADRIANA CHIAFINI

RIO - O crescimento econômico no ano passado levou a proporção de pobres na população das seis maiores regiões metropolitanas brasileiras - São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife - a diminuir de 29% em 1999 para 27,9% em 2000. É o que informa o estudo *A evolução recente da miséria*, do economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O economista explica que são consideradas pobres as pessoas que têm renda per capita na família equivalente ao poder de compra de até R\$ 60 em São Paulo, segundo a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de cada região.

Marcelo Neri destaca que esta é a primeira redução na proporção de pobres depois das crises cambiais na Ásia, na Rússia



Neri: 'redução após crises'

e no Brasil, que levaram a uma política econômica que resultou no aumento progressivo das proporções de pobres de 25,1% em 1996 para 29% em 1999.

Para este ano, Neri diz que se pode esperar, "em um cenário conservador", uma redução da pobreza maior que 6%, levando a proporção de pobres para 26,2% da população nas seis re-

giões estudadas.

O economista prevê que entre este mês e o próximo, a redução da pobreza deve ser de pelo menos 4%. Isso, explica, considerando o reajuste do mínimo para R\$ 180 e o fato de "que em todas as sete vezes em que houve reajuste do mínimo do pós-real, a pobreza cai instantaneamente pelo menos 21% do reajuste do mínimo".

Para a conta, Neri considerou o número de 21% do reajuste salarial para chegar aos 4% de redução da pobreza, apesar de, na média dos últimos se-

te anos, o efeito de redução da pobreza ter ficado acima de 30% do reajuste do salário mínimo.

A diminuição da pobreza pode ser ampliada para acima de 6% este ano adicionando ao efeito do mínimo um crescimento da economia em geral, que Neri espera que seja de cerca de 4%. "Mas há muita incerteza sobre

as economias americana, argentina e japonesa - e isso é sempre preocupante para o Brasil, por isso, este ano está mais difícil de prever qual será crescimento econômico", afirma.

A pesquisa de Neri é fortemente influenciada pela variação salarial porque é elaborada com base nos dados apurados pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Neri comenta que as seis regiões metropolitanas onde a PME é realizada concentra 30%

da população nacional e renda 42,5% superior ao resto do Brasil. "A pobreza é maior nas periferias e zonas rurais, mas, para 2000, não tivemos um estudo que alcançasse essas áreas, porque a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), que é bem mais ampla que a PME, foi realizada em outubro de 1999", diz. (AE)

EM 96,
ÍNDICE
ERA DE
25,1%

EVOLUÇÃO DA MISÉRIA

Proporção média de pobres nas regiões metropolitanas (em %)



Fonte: FGV, a partir de dados do IBGE

ArEstado/Vlad